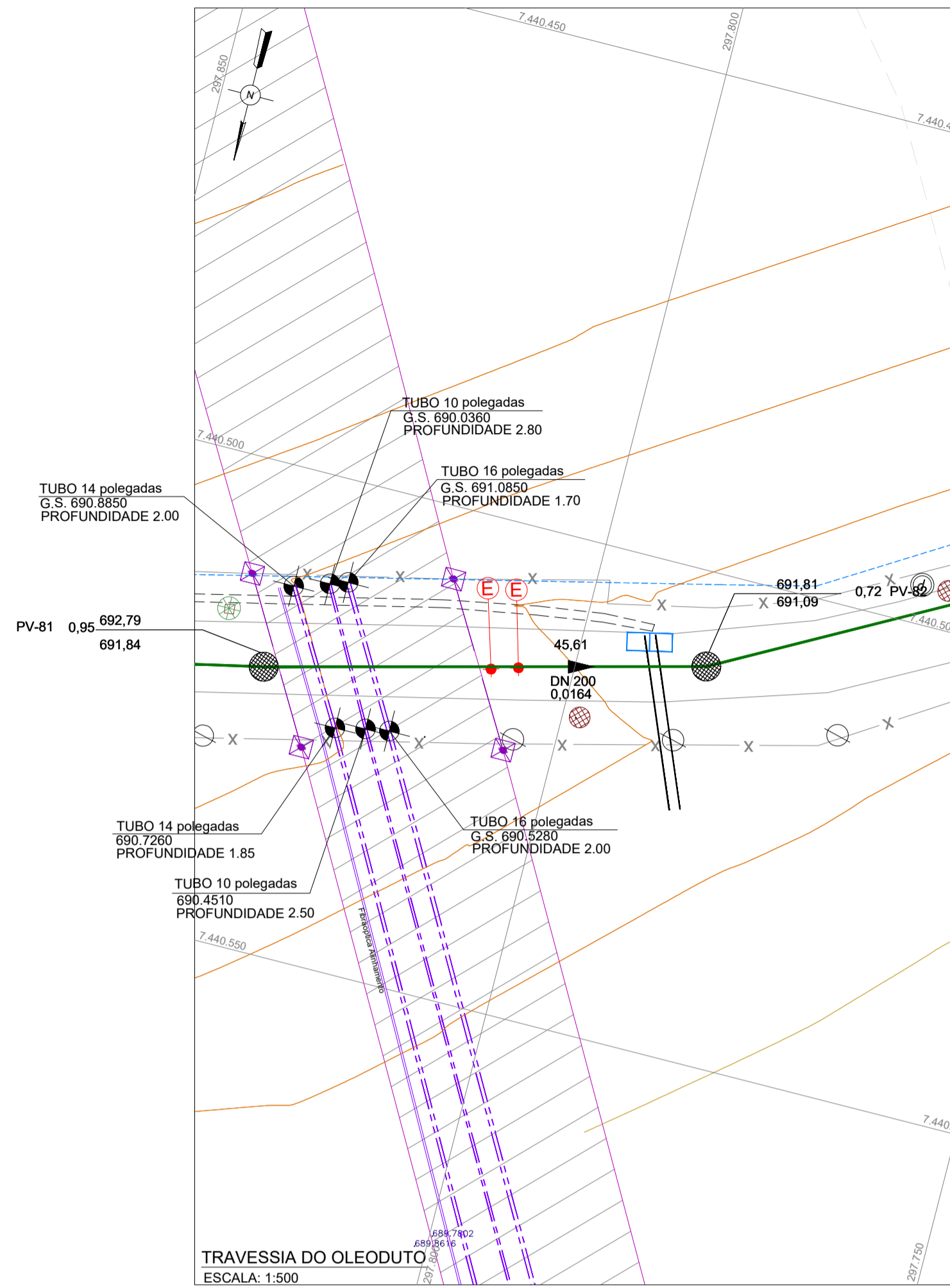
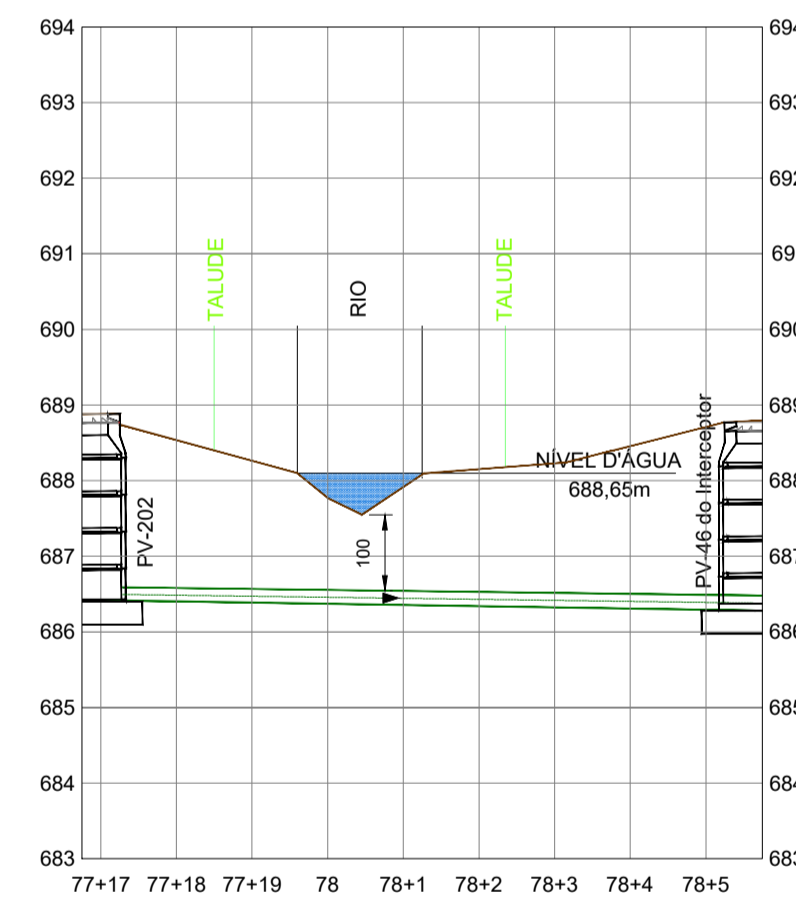


TRAVESSIA DO RIO
ESCALA: 1:500

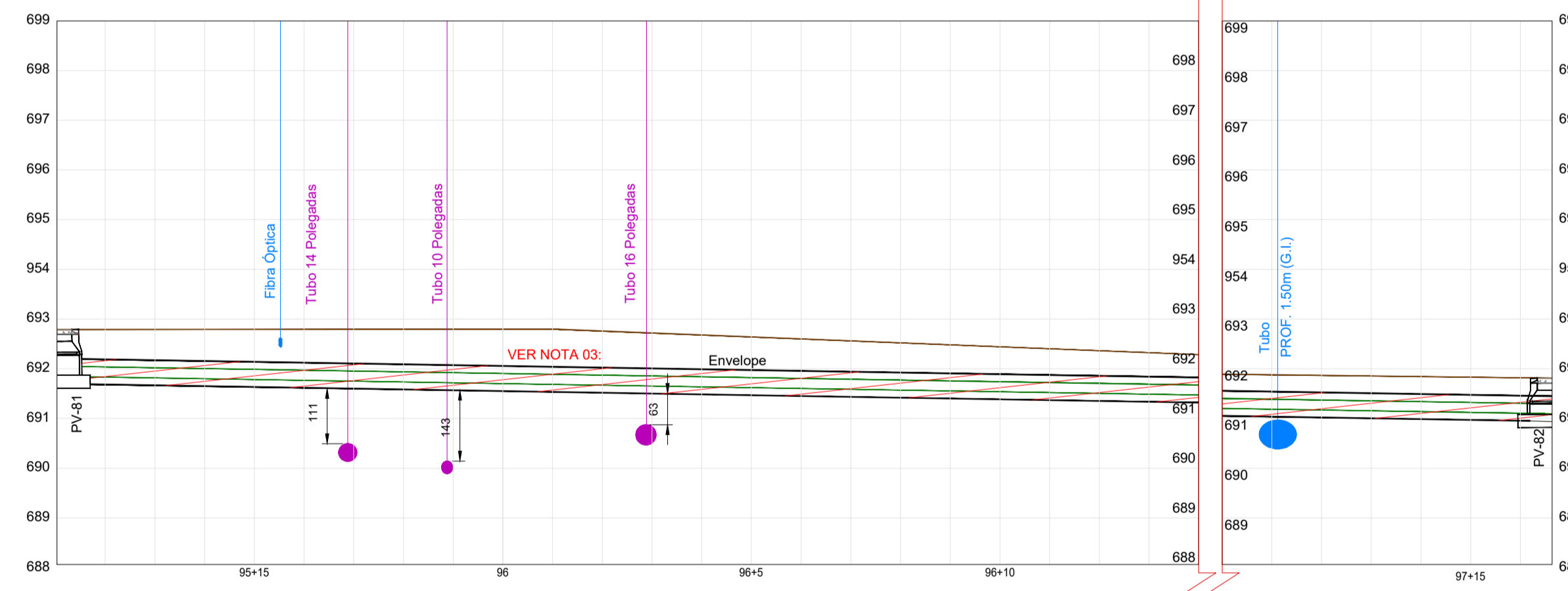


TRAVESSIA DO OLEODUTO
ESCALA: 1:500



Extensão horizontal e acumulada (m)	0,00	9,00
Cota do terreno (m)	688,86	688,86
Cota da geratriz inferior da tubulação (m)	688,86	688,86
Profundidade da tubulação (m)	2,45	2,45
Declividade (m/m)		0,001167
Material / Diâmetro (mm)		DN 200 - PVC - NBR7362
Escoramento		Contínuo / Descontínuo
Tipo de Pavimento		Terreno Natural

PERFIL LONGITUDINAL - TRAVESSIA DO RIO
ESCALA: HOR: 1:100 / VER: 1:100



Extensão horizontal e acumulada (m)	0,00	1,911,06
Cota do terreno (m)	691,84	692,79
Cota da geratriz inferior da tubulação (m)	691,84	692,79
Profundidade da tubulação (m)	0,06	0,06
Declividade (m/m)		0,0164
Material / Diâmetro (mm)		DN 200 - PVC - NBR7362
Escoramento		Contínuo / Descontínuo
Tipo de Pavimento		Asfalto

PERFIL LONGITUDINAL - TRAVESSIA DO OLEODUTO
ESCALA: HOR: 1:100 / VER: 1:100

Notas:

- Valas com profundidades maiores do que 1,25 m devem ser escoradas, conforme preconiza a NR 18. Valas com profundidades maiores que 2,5 m devem ser escoradas com sistema de Blindagem. O detalhe da seção da vala de escoramento apresenta um modelo de vala tipo, para profundidades entre 1,25 e 2,50 m. O escoramento deve ser executado de modo descontínuo, utilizando madeira de boa qualidade, com pranchas de 4 x 30 cm. O espaçamento entre pranchas deve ser de no máximo 0,6 m. O travamento deve ser feito com escoras metálicas ajustáveis, com abertura mínima de 2,15 m, espaçadas verticalmente de, no máximo, 1,50 m, a cada 1,35 m de vala. Valas com até 2,00 m podem ser escavadas manualmente. O escoramento das valas na área da ETE deve ser escoradas com sistema de Blindagem. O sistema de Blindagem é constituído por módulos de escoramento compostos de 2 paredes metálicas conectadas entre si por estroncas. A Blindagem de valas é um procedimento de rápida execução e que proporciona maior segurança estrutural para a vala e para os operários.
- Nos trechos com declividade acima de 15%, a lâmina d'água foi mantida abaixo de 50% da seção do tubo, conforme a NBR 9649/1986 - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.
- Para a transposição do oleoduto, ver projeto específico: SES-PEXE-DE-POSTEPETRO-HD-001-RO. Execução conforme NBR 15.280-2.
- Em caso de degrau maior que 80 cm foi previsto que no PV à jusante haverá sempre uma lâmina líquida mínima a fim de evitar que o efluente caia diretamente na base do PV. Este degrau foi previsto pois, a travessia sob a Rodovia Bandeirantes foi projetada de

jusante a montante, partindo da rede coletora existente a fim de garantir a operacionalidade do sistema. Durante a execução, recomenda-se iniciar pela travessia e interligá-la à rede existente.

Nº	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	DATA	ADEQUAÇÃO	RESP. TÉCNICO
DAE - DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE JUNDIAÍ-SP				
MUNICÍPIO/SISTEMA:		FOLHA Nº:		
JUNDIAÍ - SÃO PAULO		17/18		
PROJETO EXECUTIVO:		DATA:		
BAIRRO POSTE		11/11/2016		
PROJETO EXECUTIVO - REDE COLETORA DE ESGOTO		ESCALA:		
DETALHES DE TRAVESSIA		Indicada		
CONTRATANTE:		EMPRESA CONTRATADA:		
DAE		Consórcio		
COORDENADOR GERAL DO PROJETO:		DESENVOLVIMENTO DO DESENHO:		
Rogério Bini Santiago		Antonieta Costa da Costa		
CREA Nº: SP 00846114/0		CREA Nº: PR 127.328/D		
RESP. TÉCNICO PROJETO:		DESENVOLVIMENTO DE PROJETO:		
Valter Maia		Higo Jardel Pasto		
CREA Nº: SP 08814/2000		CREA Nº: PR 127.328/D		
		PROJETO EXECUTIVO:		
		ADEQUAÇÃO DO DESENHO:		
		CREA Nº:		
SES-PEXE-DE-RCEPOSTE-HD-001-R3				